



news
NEUROVIRTUAL



Neurovirtual inaugura sede na **Argentina**

Em entrevista, o **Dr. Daniel Perez Chada** explica a pesquisa sobre cansaço e sonolência em motoristas profissionais na Argentina

Pag. 2

Pesquisa sobre o Mercado de Medicina do Sono, **EUA**

Pag. 5

Neurovirtual no **XIV Congresso Panamericano de Neurologia**

Pag. 7





Em entrevista, o **Dr. Daniel Perez Chada** explica a pesquisa sobre cansaço e sonolência em motoristas profissionais na **Argentina**

Neurovirtual News: Doutor, o senhor poderia nos contar um pouco sobre sua trajetória?

Daniel Perez Chada: Sou médico pneumologista e trabalho no Hospital Universitario Austral, onde sou responsável pelo serviço de pneumologia e pela Clínica do Sono e, desde outubro de 2016, sou Presidente da Fundación Argentina del Sueño. Durante muitos anos, trabalhei na terapia intensiva, com especial interesse em insuficiência respiratória e ventilação mecânica. Completei minha formação na Grã-Bretanha, onde trabalhei na pesquisa fundamental sobre ventilação mecânica e lesão pulmonar. Com o passar do tempo, meu interesse focou-se na ventilação não-invasiva e, nos últimos 15 anos, tenho dedicado 80% do meu tempo a estudar transtornos respiratórios durante o sono.

NN: Doutor, o senhor poderia nos contar sobre os estudos e serviços oferecidos pela Clínica do Sono do Hospital Universitario Austral?

DC: No Hospital Universitario Austral existe uma equipe que estuda pacientes com transtornos do sono e focamos, principalmente, nos distúrbios respiratórios durante o sono. Contamos com uma Clínica do Sono equipada com cinco camas para avaliar pacientes através da aplicação de polissonografia noturna e oito aparelhos para a realização dos estudos poligráficos ambulatoriais.

Nosso grupo é muito ativo, ocorrendo constante interação entre os membros da equipe. Existe também um intenso intercâmbio com os demais serviços prestados pelo hospital, dessa maneira, é possível resolver a maior parte dos problemas de apneia do sono que acometem nossos pacientes.

NN: Doutor, o senhor poderia nos explicar um pouco acerca da pesquisa desenvolvida sobre cansaço e sonolência presentes em motoristas profissionais?

DC: Esse tem sido um tema de pesquisa que nos interessa há dez anos devido a seu enorme impacto social. Temos realizado um trabalho interdisciplinar, contando com pesquisadores básicos, sobretudo, com estudiosos do CONICET, que na Argentina é a principal entidade promotora de pesquisas científicas e técnicas.

Formamos um grupo liderado pelo Dr. Daniel Cardinali, fisiólogo prestigiado, com quem estudamos a relação entre o déficit do sono dos motoristas profissionais e a deterioração do seu nível de atenção.

O estudo iniciou analisando primeiramente, os motoristas de caminhão, situados no Mercado Central, da cidade de Buenos Aires. Esses indivíduos são trabalhadores independentes que levam e trazem as mercadorias indo e voltando da cidade de Buenos Aires desde distintos pontos do país. Neles, encontramos alta prevalência de ronco que, como era de se esperar, estava associado à obesidade.

Essas pessoas eram portadoras de hipertensão e sofriam uma severa restrição das horas de sono, pois dormiam não mais do que quatro horas por noite ao longo da semana e, aos finais de semana, acabavam compensando sua dívida de sono. Eram indivíduos que compunham uma população de homens jovens, mas muito doentes, com alta presença de indicadores de risco cardiovascular, como tabagismo e obesidade.

São pessoas que, pelas características de seu trabalho, possuem hábitos alimentares pouco saudáveis e são também sedentárias. Além disso, constatamos que os condutores eram roncadores habituais e possuíam maiores probabilidades de sofrer um acidente ou quase acidente em sua jornada laboral em comparação com indivíduos não roncadores.

A sonolência diurna era aspecto frequente, mais de 40% sentia-se sonolento enquanto conduzia. A maioria afirmou que, ao perceberem sono na estrada, paravam para descansar; entretanto, havia cerca de 30% que adotava condutas absolutamente ineficazes para combater a sonolência, por exemplo, fumar, escutar música em volume alto na cabine, resfriar o automóvel, ingerir bebidas refrescantes etc.

Lamentavelmente, a dívida de sono paga-se dormindo, portanto, tais medidas são pouco eficientes para combater o sono ao volante.

Foi uma pesquisa muito interessante, participaram mais de 800 motoristas, estudados em seu próprio local de trabalho e desenvolveu-se um questionário estruturado. Foi o primeiro trabalho de larga escala sobre o tema no país e os resultados foram publicados pela revista SLEEP.

Alguns anos mais tarde, trabalhamos com a Unión de Tranviarios

Medicina do Sono deveria ser destaque!
Por que você continua usando tecnologia ultrapassada?

"Analisamos o serviço ao cliente, o preço e a facilidade de uso do software no geral... A Sleepvirtual atendeu e superou todas as nossas necessidades nessas categorias, especialmente na categoria de serviço ao cliente, que foi o que nos convenceu."

Melanie Anderson, técnica em polissonografia - Goodyear, Arizona

"... [O sistema da Neurovirtual] é um intuitivo, bem pensado e abrangente pacote para Medicina do Sono."

Michael Nielson, técnico em polissonografia - Willows, Califórnia

"Nos últimos doze meses em que estamos usando Neurovirtual, nossa experiência tem sido incrível. O serviço ao cliente é de primeira categoria, nossas perguntas são sempre respondidas e a ajuda está disponível. A transição foi tranquila e nos manteve realizando estudos do sono de ponta..."

Tina Helphrey, terapeuta respiratória e técnica em PSG - Coordenadora do Laboratório do Sono no Bellin Health, Wisconsin

"Estou impressionado com a equipe de suporte da Neurovirtual e com seu comprometimento com a satisfação do cliente."

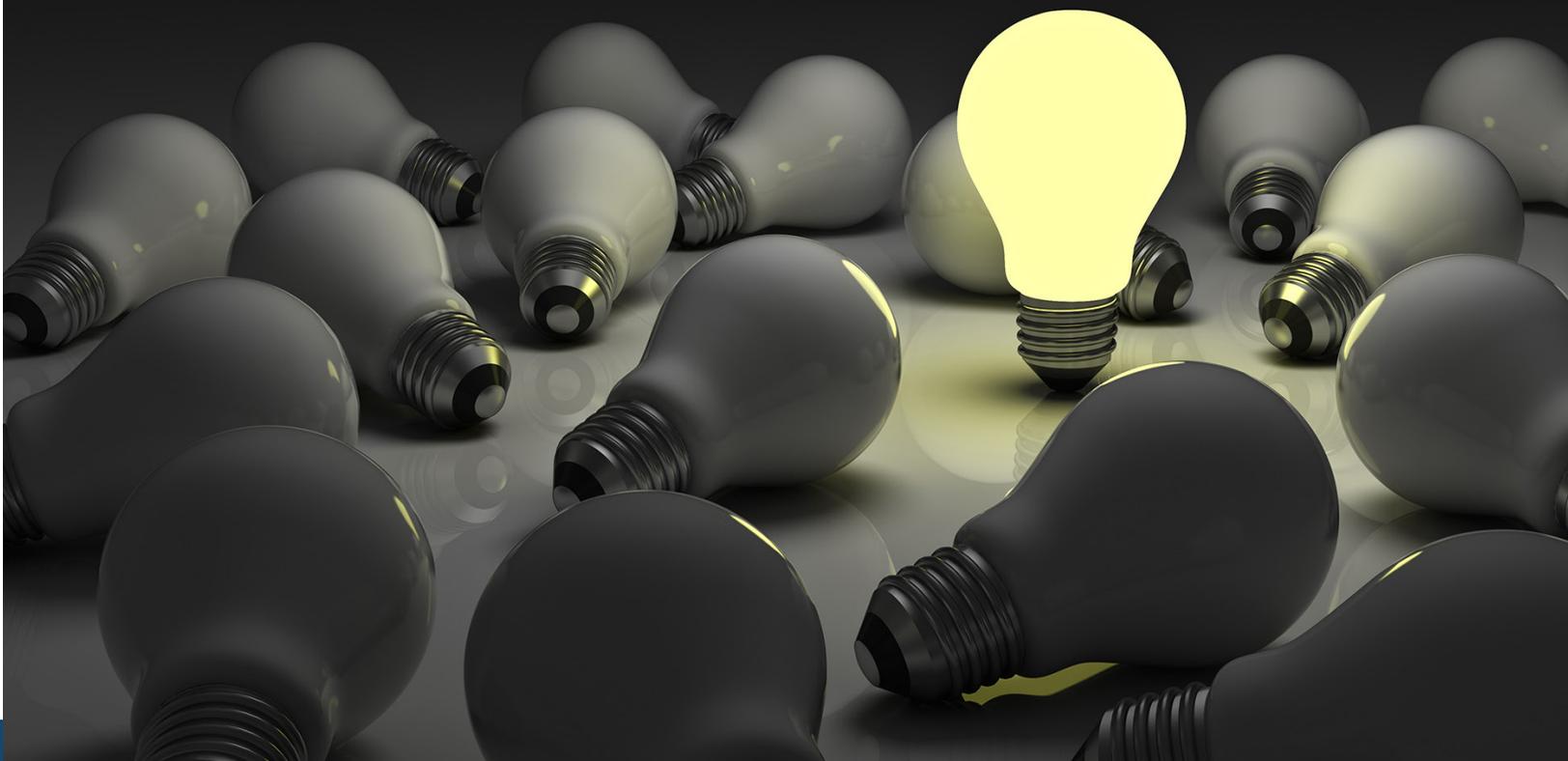
Ron Price, técnico em Eletroencefalografia - Duncanville, Texas

"[A Neurovirtual é] muito acessível, não apenas para nossos técnicos, mas também para os nossos médicos. Eles são capazes de acessar remotamente a estação de leitura para fazer laudos. Então, os médicos podem trabalhar de seus consultórios, ou de um computador em casa e se, por acaso, tivermos qualquer problema, ligamos para o suporte técnico e eles estão disponíveis."

Lauren McCune, enfermeira - Supervisora de Serviços Eletrodiagnósticos no Butler Memorial Hospital

"Minha experiência com a Neurovirtual foi agradável e excedeu minhas expectativas"

John Axley, médico - Pensacola, Flórida





Automotor, entidade sindical que engloba motoristas do transporte público de passageiros. Foram inquiridos cerca de dois mil condutores de transporte público de passageiros que trabalhavam na cidade de Buenos Aires e na área metropolitana. Verificamos, novamente, que a quantidade de horas de sono dos motoristas era insuficiente e que eram em geral pessoas obesas e com comorbidade cardiovascular. A prevalência de risco de apneia do sono estava presente em 55% dos entrevistados da amostragem.

Constatou-se que aqueles que trabalhavam no turno da manhã dormiam uma hora a menos em comparação aos colegas que trabalhavam no turno da tarde. Portanto, os motoristas do turno matutino dormiam, cronicamente, uma hora a menos que os companheiros do horário vespertino. Os primeiros apresentaram uma deterioração maior nos níveis de atenção, medidos através de um teste muito simples de ser realizado e muito confiável.

Dessa maneira, os empregados que cumpriam o horário pela manhã apresentaram uma deterioração de atenção em comparação à verificada entre os motoristas do turno da tarde. Essas medições objetivas que realizamos em um grupo menor de motoristas incluíam actigrafia durante 5 noites, medicações de cortisol no início e ao final da jornada de trabalho e um estudo sobre a variação da frequência cardíaca. Por fim, realizamos um terceiro estudo e nele nos debruçamos sobre a solicitude da Superintendência de Riscos do Trabalho, recolhemos uma amostra de motoristas que dirigiam por grandes distâncias e que levavam passageiros para as distintas províncias da República Argentina.

Neste caso, realizamos novamente medições objetivas e corroboramos exatamente o mesmo resultado constatado anteriormente entre os motoristas de curta distância: que as horas de sono são muito escassas, as jornadas trabalhistas são muito prolongadas e, assim, a atenção deteriora-se precocemente nos motoristas, particularmente, na viagem de volta.

NN: Uma pergunta, como era feito o estudo do nível de atenção?

DC: Sim, o nível de atenção avaliava-se com uma prova similar a um teste de vigilância psicomotora. O teste consiste no uso de um laptop posto na frente do motorista avaliado, enquanto este não está dirigindo, mas está sentado ao lado de outro condutor. Em diferentes momentos, ao longo do período normal de uma jornada de trabalho, aparecerá na tela do computador uma sequência de números e no momento em que estes caracteres param, o sujeito deve tocar qualquer tecla do laptop; o tempo que o indivíduo tarda entre notar que a sequência de números parou e pressionar qualquer tecla representa o tempo de reação.

À medida que a jornada de trabalho prolonga-se, observamos

que o tempo de reação também aumenta. Ou seja, a habilidade para responder a estímulos inesperados, como poderiam ser os casos reais de um animal que cruzasse a rota, outro veículo que fizesse uma manobra inesperada e, ainda, que um pedestre cruzasse bruscamente o caminho, é deteriorada. Portanto, o tempo de reação para evitar qualquer um destes acidentes é prejudicado.

NN: Doutor, o senhor acredita que esses profissionais devem ter um acompanhamento mais de perto quando se trata de transtornos do sono?

DC: Na verdade, a sociedade deveria estar ciente de que a quantidade de horas que todos nós dormimos é abaixo do exigido por nossas necessidades históricas; nos últimos cinquenta anos nós perdemos 25% das nossas horas de sono. Este é um dado universal e enquetes realizadas por diferentes organizações demonstram que, tanto no hemisfério norte quanto no hemisfério sul, existe uma dívida de sono de aproximadamente dez horas.

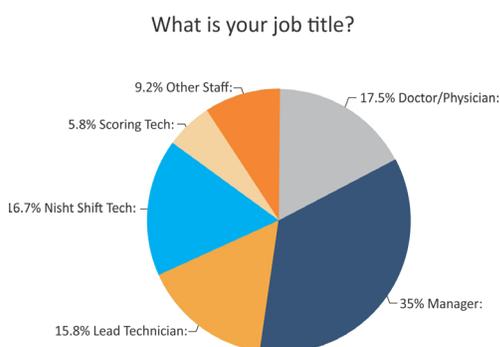
A jornada trabalhista é cada vez mais prolongada e existem fortes evidências de que uma pessoa acordada durante mais de quinze horas tem a mesma possibilidade de cometer um erro em um simulador de direção que o indivíduo que ingeriu a quantidade máxima de álcool permitida por lei, ou seja, a pessoa que permanece dezesseis horas sem dormir equipara-se a alguém que ingeriu os 0,05 gramas por litro de álcool permitidos na lei argentina. Obviamente, um motorista profissional deveria ter uma quantidade nula de álcool no sangue, mas o que estou tentando dizer é que a restrição de horas de sono produz a mesma deterioração cognitiva que ingerir níveis de álcool acima do que é permitido pela lei.

Evidentemente, o sono deve ser valorizado na sociedade e, particularmente, nas pessoas de maior exposição a riscos como, por exemplo, motoristas profissionais tanto de carga quanto de passageiros. Devem ser promovidas campanhas educacionais para que o sono comece a ser respeitado, tanto pelos trabalhadores quanto pelas empresas que contratam esses indivíduos e também pelas entidades reguladoras que fiscalizam as jornadas trabalhistas.

Além disso, é preciso ter consciência de que existem enfermidades como a síndrome da apneia do sono, que deterioram a qualidade do descanso. Doença esta que acomete, principalmente, a população masculina, em particular, homens que exerçam uma atividade sedentária como é conduzir veículos. A síndrome da apneia do sono é conhecida como uma patologia que aumenta os acidentes rodoviários. Entretanto, quando o distúrbio é devidamente detectado e tratado, permite aos indivíduos retornarem a vida ativa e profissional sem acarretar riscos para si ou para terceiros.

Pesquisa sobre o Mercado de Medicina do Sono, EUA

Em junho de 2016, a Neurovirtual desenvolveu uma pesquisa distribuída pela Sleepreview Magazine com o objetivo de avaliar as opiniões de profissionais do sono acerca de produtos e serviços relacionados ao diagnóstico do sono. Como uma empresa que prioriza o bom relacionamento com os consumidores, nossa missão é compreender o que é considerado prioritário pelos profissionais que utilizam nossos produtos e também por aqueles que trabalham com o cuidado de pacientes. Os dados foram coletados, primordialmente, entre



gerentes de laboratórios do sono, sendo que a maior parte portava credenciais RPSTG e RRT, bem como MD's. As características mais importantes que destacaram em um produto foram um software fácil de usar, qualidade de suporte técnico e preço razoável, além de boa garantia. Os resultados apontam que os profissionais desejam produtos de alta qualidade e fácil manipulação a preços acessíveis.

What are the 4 most important factors in choosing a company to perform a demo

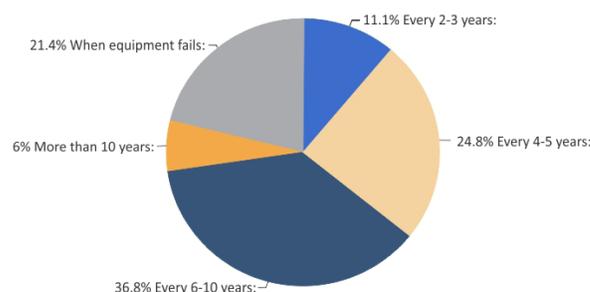
Warranty Coverage	46.6%
Product Reputation	60.2%
Affordable Price	68.6%
Sales Rep Relationship	22.0%
Customer Service	58.5%
Prior experience	22.9%
Tech Support	68.6%
Company Website	0.8%
Software Upgrade Policy	31.4%
Other	3.4%

What are your favorite features on your current device?

Value	Percent	Count
The Software is easy to use	76.3%	90
The product labels are easy to understand	17.8%	21
The customer service experience	33.1%	39
The cost of ownership is low	21.2%	25
The product is very reliable	51.7%	61
Other	10.2%	12

A Neurovirtual preocupa-se em fornecer produtos de alto desempenho e design robusto. Planejamos nosso software tendo em vista o que parece mais instintivo ao consumidor, habilitando recursos de personalização e dispendo de um processamento que pode ser aprendido em pouco tempo. Todas as atualizações do sistema estão inclusas durante a vida útil do produto, eliminando a preocupação com atualizações e outras variáveis que estão fora de seu controle. Nosso suporte técnico é bem avaliado entre os consumidores e asseguramos que esteja disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Informações mais detalhadas acerca das estatísticas de avaliações dos consumidores estão disponíveis nos catálogos de nossos produtos. Oferecemos, ainda, a garantia estendida com a melhor relação custo-benefício do mercado, redução de custos a médio e longo prazo e a tranquilidade que este serviço especializado oferece. Abaixo, o resultado completo da pesquisa em que alguns especialistas afirmam quais aspectos são prioritários para eles. Você concorda?

How often do you upgrade your equipment?



Neurovirtual inaugura sede na Argentina

Comprometimento em universalizar e humanizar o diagnóstico, propiciando melhora na qualidade de vida dos clientes são os pilares que norteiam a atuação da Neurovirtual. Desde 1969, a empresa se especializa no desenvolvimento de equipamentos de alta qualidade a preço acessível e destaca-se, atualmente, pela atuação pioneira nas áreas de medicina do sono e neurologia, aperfeiçoando equipamentos inovadores e com design sofisticado.

A internacionalização é, nesse cenário, não um mero diferencial, mas um objetivo prioritário, conforme demonstra o estabelecimento de sedes em diferentes países, como Estados Unidos, Alemanha, México, Brasil e Colômbia.

A Neurovirtual atua na América Latina desde 1998 e esforça-se por atender esse mercado consumidor de maneira específica e eficiente. Coadunando o desejo de internacionalização e a missão de melhoria na qualidade de vida das pessoas, será inaugurada uma sede em Buenos Aires. Deve-se destacar que a Argentina constitui um mercado importantíssimo no que se refere à neurologia. Consoante dados do Dr. Roberto Caraballo, do Hospital de Garrahan, há cerca de sessenta mil epiléticos refratários na Argentina e, segundo a Liga Argentina Contra a Epilepsia, o tratamento aos pacientes epiléticos ainda é um desafio. Por meio do respeito aos pacientes

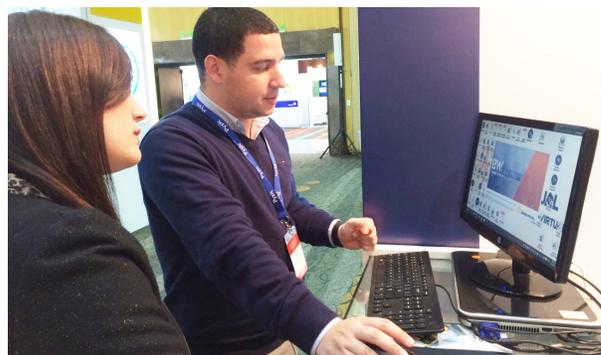
e do desenvolvimento de tecnologia de ponta, a Neurovirtual pretende contribuir para o tratamento desses pacientes epiléticos.

O Dr. Daniel Perez Chada, da Universidade Austral, Argentina, teve contato com a



Neurovirtual em um congresso e ressalta a qualidade dos equipamentos e do suporte técnico online, disponível em inglês, espanhol e português sete dias por semana. A empresa participa de diversos congressos e seminários, exemplo do esforço em estar próxima

dos clientes e disseminar conhecimento de modo benéfico tanto para a comunidade acadêmica quanto para a população em geral. Na Argentina, espera atuar de modo responsável e inovador no diagnóstico e tratamento de pacientes. Para tanto, terá como baliza uma meta que lhe é própria: promover a dignidade humana e a qualidade de vida por meio de um tratamento altamente tecnológico e humanizado.



Neurovirtual apresenta seus principais equipamentos no XXVII Congresso de Neurologia

Entre os dias 27 e 31 de agosto, foi realizado o XXVII Congresso Brasileiro de Neurologia, em Belo Horizonte.

O evento, qualificado como um sucesso pela organização, foi realizado pela Academia Brasileira de Neurologia (ABN). A Neurovirtual esteve presente como expositora, apresentando seus equipamentos voltados à área.

Participaram do congresso 299 palestrantes e aproximadamente 3950 médicos de 19 estados brasileiros, além de 12 estrangeiros. Entre estes, havia especialistas dos seguintes países: Alemanha, Argentina, Canadá, Estados Unidos, Israel, Itália e Reino Unido.

Todos os convidados e congressistas tiveram a oportunidade de conhecer a linha de equipamentos Neurovirtual, que manteve um estande no salão dos expositores. Equipamentos como o Brain Wave III Plus e



o Brain Wave III EEG Plus ICU/LTM deram uma amostra do compromisso da empresa em oferecer equipamentos de alta qualidade.

Foram realizadas 208 apresentações, entre as quais 16 cursos pré-congresso, 36 mesas-redondas e 18 conferências plenárias, além de uma sessão de discussão de casos clínicos. Adicionalmente,

houve a apresentação de 1.001 pôsteres e de 72 temas livres orais.

Entre os destaques, as Dras. Elza Marcia Yacubian e Lucila Prado apresentaram as mesas-redondas “O controle da atividade epiléptica relaciona-se a melhor evolução cognitiva?” e “Nem toda inquietação nas pernas é síndrome das pernas inquietas”, respectivamente. No último dia de evento, houve uma sessão plenária com a participação dos neurologistas britânicos Hugh Willison e Andrew Lees.

Neurovirtual no XIV Congresso Panamericano de Neurologia

Este ano o México foi a sede do XIV Congresso Panamericano de Neurologia de 2016, realizado na cidade de Cancún Quintana Roo; a organização do evento ficou à cargo da Academia Mexicana de Neurologia e sua mesa diretora, presidida pela Dra. Minerva López Ruiz, e do comitê organizador, representado pelo atual presidente da Federação Panamericana de Neurologia, o Dr. Marco Tulio Medina.

A Neurovirtual, mais uma vez, participou da mostra comercial com seus equipamentos de alta tecnologia para apoiar os médicos especialistas em neurologia e outros ramos, envolvidos no tema da neurociência.

Com mais de 1000 congressistas, tanto da república mexicana como estrangeiros, os participantes puderam presenciar mais de 80 seminários e sessões, nas quais se destacaram várias palestras, como a sessão de Neuro-oncologia,

ministrada pela Dra. Erin Dunbar dos Estados Unidos; Outro tema de muita importância e que obteve uma audiência significativa foi ministrado pelo doutor alemão Volker Limmroth, o qual versou sobre a esclerose múltipla (experiência do tratamento na vida real). O congresso abordou temas como “Doenças cerebrovasculares”, “Doenças neurodegenerativas”, “Epilepsia”, “Neuroinfecções”, entre outros.

Com o fechamento e com o jantar de gala do evento, a Neurovirtual entregou, por meio de uma rifa, um equipamento de eletroencefalografia BWII EEG, cujo ganhador foi o Dr. Lorenzo Hernández, da cidade de Toluca, no

estado do México.

Novamente, queremos agradecer aos organizadores pelo convite para participar mais uma vez deste evento extraordinário.





A Neurovirtual participa em média de 30 a 35 congressos e conferências em diferentes países ao redor do mundo. Seguindo nosso objetivo de humanizar o diagnóstico, nos orgulhamos por fazer parte desta comunidade e ser capaz de dar a nossa contribuição para médicos e pacientes.

Abaixo você encontrará a lista de eventos, para 2017, onde a Neurovirtual irá apresentar soluções para Medicina do Sono e Neurologia. Esperamos por você!

USA

AAN 2017 Annual Meeting

📍 Boston Convention & Exhibition Center

22 a 28 de Abril de 2017

SLEEP 2017

📍 Hynes Convention Center 900 Boylston St. Boston, MA 02115

3 a 7 de Junho de 2017

CANADA

8th Conference of the Canadian Sleep Society

📍 Hyatt Regency in Calgary, Alberta

28 a 30 de Abril de 2017

BRASIL

XV Congresso paulista de Medicina do sono

📍 Maksud Plaza- R. São Carlos do Pinhal, 424- Bela Vista, São Paulo

12 e 13 de Maio 2017

XI Congresso Paulista de Neurologia

📍 Hotel Sofitel Jequitimar Av. Marjori da Silva Prado- Praia de Pernambuco- Guarujá

24 a 27 de Maio 2017

XXVI Congresso da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica

📍 Centro Convenções Goiânia- Goiás

26 a 28 de Outubro de 2017

COLOMBIA

III Entrenamiento técnico en Polisomnografía

📍 Neurovirtual Colombia- Bogotá

5 e 6 de Abril de 2017

Diplomatura Latinoamericana en Medicina de Sueño

📍 Pereira Colombia

5 e 6 de Abril de 2017

ARGENTINA

Lace 2017 - Congreso Liga Argentina Contra la Epilepsia

📍 SALGUERO PLAZA Jerónimo Salguero 2686 - Ciudad de Buenos Aires

5 e 6 de Outubro de 2017

MEXICO

XXVI Reunión Anual de la Sociedad Mexicana de Neurología Pediátrica A.C.

📍 Puerto Vallarta

16 a 20 de Maio 2017

XXIV Congreso Nacional Mexicano de Cirugía Neurológica

📍 Centro de Convenciones Cancún Quintana Roo,

6 a 11 de Agosto de 2017

ESPAÑA

XXV Reunión Anual de la Sociedad Española del Sueño (SES)

📍 Santander, Espanha

20 a 22 de Abril de 2017

Contact us:

Neurovirtual News - 2315 NW 107th Ave Suite 27, Miami, FL 33172 USA. Phone: +1 (786) 693-8200 info@neurovirtual.com / www.neurovirtual.com

Designer: Jessika Brito (jessika@neurovirtual.com.br); **Supervision:** Ed Faria (efaria@neurovirtual.com);

Contributors: Sergio Solis (ssolis@neurovirtual.com); Felipe Lerida (flerida@neurovirtual.com); Deisy Rojas (drojas@neurovirtual.com); Erik Garcia (egarcia@neurovirtual.com); Andrea Parra (aparra@neurovirtual.com); Sandro Senra (sandro@neurovirtual.com).

Copyrights all rights reserved. Neurovirtual News is a newsletter publication by Neurovirtual. The reproduction of this newsletter is not permitted without written consent. Neurovirtual is not responsible for the content of the individual articles, included on this issue, and any questions should be addressed directed to the author. © copyright all rights reserved.